Teorema: É um termo usado para significar "afirmação que pode ser provada". Originalmente do Grego, significava "Espetáculo" ou "Festa". Atualmente é mais comum deixar o termo "teorema" para apenas certas afirmações que podem ser provadas e de grande "importância matemática" o que torna a definição um tanto quanto subjetiva.

Menor: 1 Comparativo de pequeno; mais pequeno. 2 Inferior em graduação. 3 Mínimo. 4 Nova designação para o "crack", que antes também era conhecida por "pedra".

Este livro relata pequenos recortes cotidianos de situações que nos atormenta, experiências Nocivas que nos põe "a prova" de nosso condicionamento.
Uma luta entre o instinto e o livre arbítrio e toda essa lavagem cerebral que ocorre sem agente dar conta.

Esta Livro não é depressiva, pelo simples fato que objetos não possuírem sentimento, apenas seres vivos tem essa capacidade. Se você sentir desconforto
com alguns versos, lembre-se, ele só existe na sua cabeça e nada mais. Não importa se ele esteja numa tela de computador ou já impresso em um livro idiota,
não há uma maldição lirica ou mensagem secreta, são apenas versos livres correndo pelos seus Olhos.

Ass.:André Marques

I - Início da Teorização

Cade a nova ideia de conceitos e de Juventude
Alzheimer!!!
Temos medo de Sair e rasparam nossa cabeças.

O vento Traz Fuligem com toda sua doença nojenta
Para as minhas terras de caminhos (às vezes) absurdos,
Mas eu preciso prosseguir,
Eu devo prosseguir.

Vejo Gênios se apagarem
Pela Alienação Hipócrita e Boçal
se você se identificou; não prossiga
é melhor parar por aqui, para seu próprio bem.

II

A mulher olha para o céu
Que esta trovejando
ela vê a cor da luzes
tem medo da chuva e das pessoas felizes
Ela tem medo de se divertir
Ela tem medo
Ela tem
Ela

III

Mexe a Boca, mas não consegue falar
Abaixa a cabeça olhando de lado
da um sorriso sem graça
levanta cabeça me olha nos olhos
Fecha o feixe e abaixa a cabeça.

IV

Por que se sente sozinha?
Tem medo de falar o que sente,
Você tem medo de ser real?
Se sorrir e se expressar,
Tem medo de sentir amor,
Gostar e sentir prazer.
Eu te pergunto de novo
Por que se sente sozinha?

V

Rosa Bela
Rosa de Espinhos
Ela tem medo de Machucar
Ela tem medo de vocês.

VI

Um Mundo pode ser criado dentro de um quarto
Enquanto outro é destruído fora dele
Alguém se corta do lado dentro
Alguém chora do lado de fora

VII

Quem é o bobo que se engana
Pela procura da perfeição
Isso que procura não existe
Procure ter mais percepção

VIII

Me arrume um canto que eu possa dormir
Uma canção é tudo, pra conseguir
Algo que faça lembrar
Do sonho de podermos coexistir.

IX

Casa limpa casa arrumada
(empoeirada)
Vazio, ele é mal assombrado
Ela ainda esta desalugada
Imprinting nas paredes
Mariposa morta ao chão.

X

Os Jovens Admiram o fogo pela sua beleza
E pelos seu poder
Seu poder de Destruição.

O Rei-Fogo também morre
Morre de desgosto,
Ele é temido e vive só.

XI

"Amor de mais não cheira bem, é interesse"
Quanta bobagem,
O fato de não achar algo não significa que não existe
Conselho:
Procure Melhor!

XII

Quem vive ou surge do nada
Rugindo sua vontade de sumir
Rosne, pois não é assim que funciona
Não é assim que iremos vencer.

XIII

Me esqueça
e se esquente
Abrace o que existe
depois
Para mim nada
mais vale
O agora pra mim
já se foi.

XIV

Vai, volta
Vai de novo e nada fica em paz
E quando volta
Percebe que nada voltará mais.

XV

Milorde o que desejas
Eu lhe darei tudo,
Tudo que estiver ao meu alcance.

XVI

Vamos ficar acordados para ver o amanhecer
Mas o amanhã não vem,
Ao redor estão os nossos erros
Padecemos e ao despertar já é tarde.

XVII (Vinheta para a Pose e o Erro)

Você e essa pose
Estufa o peito e caminha
Pra que essa pose?
Esse seu orgulho,
Isto é o erro!

XVIII

Os vitrais de uma igreja
Não dizem Muito
Apenas quero que tudo exploda
E que eu esteja dentro Dela.

XXIV

Bulbo em erro fatal
!!!Curto Circuito!!!
#Congelado
"Ele não me Ama"

(Fabio Guadalupe- Teorema Menor)

XXV

Quem de nós merece o paraíso?
Tem gente tola que pensa ter a vaga garantida antes da Jornada.
Eles fazem as malas, pegam as passagens e zarpam,
Mas esquecem da Alfândega.

XXVI

O Homem do Trombone esta deprimido,
Ele não sabe que tem tudo,
Tudo que você precisa.

XXVII

Perderei (de propósito) o caminho
Agarrarei minha Ânsia
Conforme passa o dia as pegadas são apagadas.

Escolherei meu caminho
Conquistarei distopias.
E não posso querer mais que isso.

XXVIII

Venha boa nova me mostrar
Sendo fértil a mente e a terra
O que se colhe neste lugar
Se trabalha muito e não se aferra

(Fabio Guadalupe - Teorema Menor)

XXIX

Ele já teve tudo
Após a sentença, não
Como outros culpados e inocentes

XXX

PF pra barriga
Você para a alma
E um ruído que me motive a acabar

XXXI

Numa das cavidades do inferno
É para castigar a indiferença
A prisão dos inocentes
Será que é isso que eu necessito?